

207

**ESTUDO ULTRAESTRUTURAL DE UM PROTOZOÁRIO FLAGELADO, MONOCERCOMONAS SP.** *Cristiane dos Santos Stuepp, Bárbara Gottardi, Anne Brandolt Larré, Patrícia de Brum Vieira, Fernanda Pires Borges, Renata Cristina Machado Wiltuschnig, Tiana Tasca, Geraldo Attilio de Carli (orient.)* (PUCRS).

**INTRODUÇÃO:** Monocercomonas é um protozoário flagelado que parasita o intestino de uma variedade de répteis. Esse parasito é considerado o membro mais primitivo da ordem Trichomonadida. No entanto, os mecanismos que envolvem o parasitismo são pouco esclarecidos e estudados. O presente estudo teve como objetivo a análise ultraestrutural desse flagelado, utilizando a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os protozoários, cultivados em meio TYM, pH 7, 0, durante 48 horas, foram lavados em solução tamponada e fixados em glutaraldeído 5%. Após nova lavagem, os parasitos foram fixados em tetróxido de ósmio e desidratados. Posteriormente, os parasitos foram aderidos à lamínulas, recobertos com ouro e visualizados ao MEV. **RESULTADOS:** Quando observado no microscópio eletrônico de varredura (MEV), os trofozoítos de Monocercomonas apresentaram-se de formas ovais a alongadas. Além disso, foram observadas formas esféricas, provavelmente pseudocistos. A membrana celular apresentou-se de forma franzida ou enrugada. Os três flagelos anteriores são de tamanhos desiguais, mostrando-se unidos por uma curta distância após emergirem do corpo, pelo canal periflagelar. A ausência de uma membrana ondulante caracteriza-o como um membro primitivo da ordem Trichomonadida. O axóstilo mostrou-se como uma estrutura rígida, conferindo sustentação ao trofozoíto. **CONCLUSÕES:** A descrição ultraestrutural do Monocercomonas, como demonstrado pelo MEV, é de extrema importância para um melhor entendimento da biologia deste parasito, sob o aspecto morfológico.